

Três viram réus por morte de PM em Guarujá

Três se tornam réus por morte de PM em Guarujá

Justiça acata denúncia sobre assassinato do soldado Patrick Reis

DA REDAÇÃO

A Justiça de São Paulo aceitou a denúncia feita pelo Ministério Público e tornou réus três pessoas que são acusadas de terem participado do assassinato do policial Patrick Bastos Reis, ocorrido no dia 27 de julho, em Guarujá.

A denúncia foi oferecida após a Polícia Civil ter indicado os irmãos Erickson David e Kauã Jazon da Silva e Marco Antonio de Assis Silva, o Mazurape, pelo crime de homicídio, tentativa de homicídio e associação ao tráfico de drogas. Um de-

les foi preso em flagrante e os outros dois tiveram prisão temporária de 30 dias decretada pela Justiça.

Segundo o MP, que prestou a denúncia, a condenação pelos delitos pode representar uma pena de até 65 anos de reclusão para cada um dos acusados. Nessa denúncia também foi requerida a fixação de valor mínimo para reparação dos danos causados pela infração, inclusive título de danos morais.

Durante a operação que resultou na morte do policial em Guarujá, um outro policial ficou ferido. Alguns

dias depois, já com a Operação Escudo em andamento, dois outros policiais foram feridos em Santos.

Segundo a Secretaria Estadual de Segurança Pública (SSP), os dois policiais feridos em Santos, Najara Gomes e Pablo Uriel, ainda se encontram internados, sem previsão de alta.

A cabo Najara Gomes foi atingida com um tiro de fuzil pelas costas durante patrulhamento no Bairro Campo Grande. O soldado Pablo Uriel foi atingido na região da virilha, quando estava fazendo buscas pelas pessoas



A Operação Escudo, realizada pelas polícias, prendeu os acusados

que teriam atirado no cabo.

Após a morte do policial Reis, o Governo do estado lançou na Baixada Santista a

Operação Escudo. Desde o dia 28 de julho, a ação já deteve 16 mortos em Guarujá e em Santos.

Segundo a Secretaria, entre os dias 28 de julho e a

CÂMERAS

Dez das 16 unidades policiais envolvidas nas 16 mortes da Operação Escudo portavam câmeras. As outras seis unidades não estavam com o equipamento.

As imagens de sete das dez unidades com câmeras já estão em posse do Ministério Público de São Paulo (MP-SP). As informações são do coronel da PM Pedro Luis de Souza Lopes. Segundo ele, em análise preliminar das imagens, não foram identificadas irregularidades na ação dos policiais.

última segunda-feira, 246 pessoas foram presas na operação.

A pasta não informa, no entanto, se todos eles permanecem presos, e nem por quais crimes estas pessoas foram detidas nem a quantidade de presos já liberados.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Polícia Caderno: A Pagina: 6